



Assembleia nesta quinta-feira vota greve a partir de 30/9

Os bancários têm um compromisso inadiável nesta quinta-feira 25/09. É a assembleia na sede do Sindicato, às 18h, para deliberar sobre greve a partir do dia 30/09.

Os trabalhadores vão analisar a proposta da Fenaban feita na negociação do dia 19 e considerada insuficiente pelo Comando Nacional dos Bancários já na mesa.

Depois de um mês os banqueiros não atenderam cláusulas impor-

tantes da pauta de reivindicações, como a ampliação das contratações e o fim das metas abusivas.

O setor mais rico da economia também apresentou uma proposta muito baixa para as cláusulas econômicas. O índice de reajuste salarial oferecido é de 7%, apenas 0,61% de aumento real diante da inflação em 6,35%. Para o piso, a proposta é de 7,5%, aumento real de 1,08%.

Caixa e BB negociam hoje

Depois de os bancários anunciarem a realização das assembleias para deliberar sobre a greve, os bancos públicos finalmente resolveram marcar nova negociação da pauta específica.

Na Caixa, a rodada, a pedido do banco, acontece nesta quarta-feira (24/09), às 10h, em Brasília (Site).

A expectativa é que a direção da instituição financeira apresente uma proposta que atenda as reivindicações dos empregados, coisa que até hoje não aconteceu, mesmo de-

pois de quatro rodadas específicas.

Já o Banco do Brasil resolveu deixar a intransigência de lado e antecipou, também, para esta quarta-feira (24/09) a negociação da pauta específica da campanha 2014. Há mais de um mês com a minuta, a direção da empresa deve apresentar uma proposta aos funcionários. A reunião será em Brasília, às 10h (Ver Site).

Nas rodadas anteriores, tanto na Caixa quanto no BB, não houveram avanços significativos.

Procuradora considera abusiva meta individual para bancários

A procuradora regional do Ministério Público do Trabalho (MPT) do Distrito Federal e Tocantins, Adriane Reis Araújo, criticou as metas individuais estabelecidas para aferir a produção dos trabalhadores, durante entrevista à imprensa da Contraf-CUT. Confirma a entrevista no site do sindicato.

Resultado do Plebiscito

O resultado final do Plebiscito Popular por uma Constituinte Exclusiva e Soberana do Sistema Político será revelado hoje, às 14h, durante uma coletiva de imprensa. A votação pela internet já havia sido divulgada. Com um total de 1.744.842 votos, 96,9% optaram pelo Sim à Constituinte contra 3,1% que votaram pelo Não. Em Dourados (urnas fixas) foram 9.070 mil votantes, dos quais, 8.744 votaram favorável, 285 contra, 25 nulos e, ainda, 15 brancos. Agora só falta terminar de contabilizar os votos feitos nas urnas fixas.

Mobilizações da categoria dão certo

Desde 2004, quando houve uma das greves mais longas, 30 dias de paralisação, os trabalhadores garantiram importantes vitórias. O reajuste salarial acumulado é de 100,1%. O aumento real chega a 18,33%, variando de 0,63%, em 2006, a 3,1%, em 2010. A valorização do piso é de 38,7% acima da inflação.

Confira abaixo os reajustes obtidos e os dias parados ano a ano.

GREVES E REAJUSTES			
Ano	Reajuste salarial	Aumento Real	Greve
2004	8,5% a 12,77%*	1,74%	14 de setembro a 14 de outubro (30 dias)
2005	6%	0,94%	6 a 11 de outubro (6 dias)
2006	3,5%	0,63%	5 a 10 de outubro (6 dias)
2007	6%	1,13%	28 de setembro (Greve de 24h)**
2008	10% para quem ganha até R\$ 2.500 e 8,15% para os que ganham mais de R\$ 2.500	2,66% e 1%	30 setembro (24h) e 8 a 22 de outubro (15 dias)
2009	6%	1,5%	24 de setembro a 8 de outubro (15 dias)
2010	7,5%	3,1%	29 de setembro a 13 de outubro (15 dias)
2011	9%	1,5%	27 de setembro a 17 de outubro (21 dias)
2012	7,5%	2,02%	18 a 26 de setembro (9 dias)
2013	8%	1,82%	19 de setembro a 11 de outubro (23 dias)

* 8,5% de reajuste para todos, mais R\$ 30 para quem ganha até R\$ 1.500, o que eleva o aumento em 12,77% para os bancários que recebem o piso da categoria

** Os bancários da Caixa encararam mais sete dias de greve